



64



Os Estudos Estratégicos envolvem atividades de estudos e pesquisas na área da Defesa e da Segurança Internacional, com vistas a promover instrumentos que servem ao assessoramento, à elaboração de políticas e estratégias e à reflexão sobre os assuntos ligados à temática da Defesa, no âmbito nacional. A análise da Defesa Nacional e da Segurança Internacional pressupõe o domínio de um amplo conjunto de conhecimentos interrelacionados, como por exemplo: estudo das ameaças (novas e tradicionais), cultura estratégica, relações civis/militares, política de defesa, geopolítica, relações internacionais, entre muitos outros.

O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.

# INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 064 - 16 DE FEVEREIRO DE 2024



## NESTA EDIÇÃO

- Guerra na Ucrânia
- Conflito no Oriente Médio
- Irã e Índia celebram acordo para uso de porto
- Tensão entre Venezuela e Guiana volta a escalar
- Aumento no orçamento de Defesa da OTAN
- Alemanha passa o Japão e se torna a terceira economia do mundo



**Investimento em defesa**  
Fonte - <https://www.politico.eu/>

## GUERRA NA UCRÂNIA

A guerra na Ucrânia chega ao 723º dia. As especulações acerca da troca do comandante máximo das forças armadas ucranianas se confirmaram, e o General Valeri Zaluzhnyi foi substituído pelo General Oleksandr Syrskyi, que desde 2019 era o comandante das Forças Terrestres da Ucrânia. Nascido em 1965 na cidade russa de Novinki, na então União Soviética, Syrskyi optou por servir ao exército ucraniano quando da dissolução da URSS. O novo comandante está diretamente envolvido no enfrentamento à Rússia desde o início da guerra civil na região do Dombas, em 2014. Ele foi o responsável por organizar e liderar a defesa de Kiev. Também se atribui a Syrskyi a bem-sucedida contraofensiva de Kharkiv. Quanto aos acontecimentos no terreno, merece destaque a ação militar ucraniana que resultou no afundamento do navio de desembarque russo "Tsezar-Kounikov", ao sul da Crimeia, que desta forma se junta à longa lista de baixas navais sofridas pela Rússia. A ação, que ficou a cargo do "Grupo 13" da Inteligência Militar ucraniana, foi realizada por drones navais de superfície Magura V5.

Fonte: Observatório da Doutrina

## CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO

Israel mantém sua ação militar terrestre na Faixa de Gaza, com o foco da operação voltado para a cidade de Rafah, local anunciado pelo governo de Israel como seu próximo objetivo. A expectativa da incursão militar sobre a cidade, localizada na fronteira com o Egito, suscitou declarações de vários governos, preocupados com as consequências humanitárias. Austrália, Canadá e Nova Zelândia emitiram uma declaração conjunta, apelando a um cessar-fogo “imediato”, alertando que a operação planejada por Israel em Rafah teria um impacto “devastador” sobre os palestinos que se refugiaram naquela área. O secretário britânico dos Negócios Estrangeiros, David Cameron, por sua vez, declarou que Israel deveria “parar e pensar seriamente” antes de lançar a invasão terrestre de Rafah. Apesar da pressão de governos estrangeiros para suspender a operação, Israel insiste que deve avançar e eliminar os batalhões do Hamas que por lá se encontram. “Lutaremos até a vitória completa e isso inclui uma ação poderosa também em Rafah, depois de permitirmos que a população civil deixe as zonas de batalha”, declarou o Primeiro-Ministro de Israel, Benjamin Netanyahu. No Mar Vermelho, os ataques dos EUA e do Reino Unido às posições da milícia Houthi em território do Iêmen não estão sendo suficientes para impedir o prosseguimento das ações da milícia contra navios que passam pela região. Nesse sentido, os houthis atacaram o navio de carga Star Iris, acreditando ser um navio Norte-americano. Entretanto, o navio é de propriedade grega, navegando sob a bandeira das Ilhas Marshall e transportava uma carga de milho do Brasil para o Irã. É a primeira vez que uma carga brasileira é alvejada. Uma vez que o Irã é o maior aliado dos Houthis, tudo leva a crer que foi um erro. A embarcação sofreu avarias menores e não houve vítimas.

Fonte - Observatório da Doutrina

## IRÃ E ÍNDIA CELEBRAM ACORDO PARA USO DE PORTO

O acesso da Índia ao Afeganistão e à Ásia Central tem dependido em grande parte das rotas de trânsito através do Paquistão. O Porto de Chabahar oferece uma rota alternativa que contorna o Paquistão, um país com o qual a Índia tem relações tensas. Além disso, o porto aumenta a interação comercial entre Índia e Irã, ao mesmo tempo em que amplia a influência geopolítica da Índia na região, onde a competição com a China é cada vez mais intensa. Aliás, a China e o Paquistão têm um acordo semelhante em relação ao porto de Gwadar, que dista apenas 72 Km de Chabahar.



Fonte - <https://www.drishtias.com/daily-updates/daily-news-analysis/india-iran-and-chabahar-port>

## TENSÃO ENTRE VENEZUELA E GUIANA VOLTA A ESCALAR

O governo da Venezuela divulgou um comunicado no qual reagiu à declaração da empresa norte-americana Exxon Mobil de que explorará petróleo em mais dois locais no mar territorial da Guiana, na área contestada pela Venezuela, contígua à região do Essequibo. No comunicado, a Venezuela chega a ameaçar com o emprego de suas forças armadas caso a empresa e o governo da Guiana sigam em frente com o projeto. Além disso, imagens de satélite mostram que a Venezuela reforçou sua presença militar perto da fronteira com a Guiana. As imagens, coletadas em janeiro, mostram a expansão das instalações da base militar da ilha venezuelana de Anacoco, no rio Cuyuni, que faz fronteira com a Guiana, revelando novas infraestruturas e diversos veículos blindados no local.



Fonte - CSIS e CNN - <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/venezuela-acumula-tropas-perto-da-fronteira-com-a-guiana-apesar-de-acordo/>

## AUMENTO DO ORÇAMENTO DE DEFESA DA OTAN

O secretário-geral da OTAN, Jens Stoltenberg, afirmou que espera que 18 dos 31 Países-membros da Aliança atribuam 2% de seu PIB ao investimento em defesa em 2024, destacando que pela primeira vez os aliados europeus gastarão, em conjunto, 2% de seu produto interno bruto combinado nas forças armadas. “Este ano espero que 18 aliados gastem 2% de seu PIB na defesa. Stoltenberg destacou o aumento que esse número representa em comparação com 2014, quando os aliados em uma cúpula de líderes no País de Gales (Reino Unido) concordaram em trabalhar para alocar 2% de seu produto interno bruto nacional para a defesa em 2024. Em 2014, apenas três membros da OTAN gastaram 2% de seu PIB na defesa. “Em 2024, os aliados da OTAN na Europa gastarão um total combinado de US\$ 380 bilhões na defesa. Pela primeira vez, isto equivale a 2% de seu PIB combinado. Portanto, estamos fazendo progressos reais”.

Fonte - Gazeta do Povo - <https://www.gazetadopovo.com.br/mundo/otan-incentiva-membros-a-investirem-parcela-maior-do-pib-na-area-de-defesa/>

## ALEMANHA SUPERA O JAPÃO EM 2023 E PASSA A SER A TERCEIRA MAIOR ECONOMIA DO MUNDO

O Produto Interno Bruto (PIB) do Japão cresceu 1,9% em 2023, mas o país foi superado pela Alemanha como terceira maior economia mundial devido à expressiva desvalorização do iene. Destinado há algumas décadas a tornar-se a maior economia do planeta, o Japão foi rebaixado para o quarto lugar e vê sua posição ameaçada pelo crescimento vertiginoso da nação de maior população do mundo: a Índia.

Fonte - UOL - <https://economia.uol.com.br/noticias/afp/2024/02/15/alemanha-supera-o-japao-como-terceira-maior-economia-mundial.htm>



**Para pensar...**



**A arte da guerra ensina-nos a confiar não na probabilidade de o inimigo não vir, mas na nossa própria disponibilidade para o receber; não na possibilidade de ele não atacar, mas sim no fato de termos tornado a nossa posição inatacável.**

**Sun Tzu - Arte da Guerra, Capítulo 8**